

PRESTES VISITA O POVO DA BAHIA



**Com o
Prejeito
de Feira
de Santana**

A foto ao lado registra um ameno bate-papo entre o líder comunista Luiz Carlos Prestes e o chefe do Executivo de Feira de Santana, quando de sua recente visita ao povo baiano. Prestes foi recebido também pelo governador Juracy Magalhães e, durante sua estada, foi hóspede oficial do Prefeito de Salvador, Heitor Dias. Na última página, damos maiores detalhes deste acontecimento que alcançou larga repercussão.

II Congresso Estadual dos Trabalhadores

EMPOLGA
SÃO TORQUATO
CANDIDATURAS
LOTT-JANGO

Folha
CAPIXABA

ANO - XV

NÚMERO 1.127

16 de Abril 1960

Diretor: HERMOGENES L. FONSECA

Em ato solene, realizado na sede do Corintias F.C., ao qual compareceu grande número de pessoas, além dos representantes do Comitê Estadual Pro Lott-Jango, deputados Parente Froja e Hilário Toniato e senhores Agenor Amaro dos Santos e Lucas Prado Netto, tomou posse a Diretoria do COMITÊ PRÓ LOT-JANGO daquele bairro, numa festa que marcou a solidariedade de S. Toiquato às candidaturas nacionalistas. A Diretoria que dirigirá os destinos daquele núcleo de patriotas ficou assim constituída: Presidente: Elísio Neves — 1.º Vice-Presidente: Julio Moreira — 2.º Vice: Milton Fagundes — Secretário-Geral: Carlos Maciel — 1.º Secretário: (Continua na 3.ª página)



NAS PAGINAS CENTRAIS

COMEMORANDO O SEU 15.º ANIVERSÁRIO DE
FUNDACÃO NA GRANDE DATA INTERNACIONAL
DOS TRABALHADORES (1.º DE MAIO), FOLHA CA-
PIXABA CIRCULAR EM EDIÇÃO ESPECIAL.

Trabalhadores no Senado

Trabalhadores no Senado

APROVADA A LEI DE PREVIDÊNCIA EXCLUÍDO O MONOPÓLIO DE SEGUROS

LEIA NESTE NÚMERO

- 1 — MR EVANS ESTUDA SIDERURGIA NO SACHA'S.
- 2 — "HANSON'S LETTER": PARA O DEPARTAMENTO DE ESTADO, JANIO PODE DEIXAR DE SER "OUR BOY" DO TIPO FRONZIZI.
- 3 — NUMA SEMANA, DUAS VITORIAS NACIONALISAS.
- 4 — EXORBITADOS EM SEU PAPEL NORMATIVO, QUESTIONARIOS ECONOMICOS SERAO INFRUTUOSOS.
- 5 — MANOEL MARTINS DOS REIS: REPRESENTARA O TEZOURO NAS ASSEMBLEIAS DO BANCO DO BRASIL E DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE.
- 6 — FUTURO "BEST-SELLER" —: "IMPERIALISMO E ANGUSTIA", DO PSIQUIATRA ARAUJO LIMA.
- 7 — USINA VELHA DA FERRO E AÇO AMEAÇADA DE FECHAR.
- 8 — MARMELADA NA ENCAMPAÇÃO DA BARBANA: 300 MILHOES.

Sob intensa pressão dos trabalhadores brasileiros, o Senado aprovou, sábado último, o projeto de lei de previdência social, sem as emendas. Ouveu, assim, o proletariado uma grande vitória, pôsto que parcial, pois as emendas defendidas pelas organizações sindicais, de que é exemplo o monopólio estatal dos seguros de acidente, foram excluídas, por intervenção dos setores reacionários do PSD e da UDN, que se alaram no combate às medidas preconizadas pelos trabalhadores. Apenas a bancada do PTB manteve-se coesa e intransigente na defesa das postulações da massa operária. Entre outras coisas, o projeto prevê: pagamento da dívida do governo aos institutos, sistema colegiado para direção de autarquias, extensão dos benefícios aos trabalhadores rurais e empregados domésticos e cálculo feito à base de até 5 vezes o salário mínimo, para efeito de aposentadoria.

FERROVIARIOS DE CACHOEIRO Apóiam os Candidatos Nacionalistas

Cachoeiro do Itapemirim, 15 de abril, (D.) correspondente) — Em reunião realizada no Cine Eldorado, no dia 7 do corrente, foi criado o Comité Nacionalista dos Ferrovários da Leopoldina, pró candidatura do Marechal Lott e do Dr. João Goulart. A diretoria ficou assim constituída:

Presidente — Mário Teixeira Gomes; vice-Sebastião Severo; 1.º secretário — Ney Santos Viana, 2.º dito — José Mesquita; 1.º tesoureiro — Antonio Teixeira Filho; 2.º dito — Rubens Amaral; Diretor de Propaganda, e Imprensa — Rener Ramos Pinto; Diretor Honorário — Demistoclides Batista. Na oportunidade foram criadas as seguintes Comissões: de Finanças: Guilherme Tavares e Sedino Bravo; de Propaganda Aldemir Santos e Celso R. de Oliveira; de Festividades Newton Fernandes Albuquerque e Manoel Correia; de Esclarecimento: Mayennes Feliz Guimarães e José Ribeiro Lemos.

Aquela solenidade compararam grande numero de operários da Ferrovia e amigos de Lott-Jango além dos senhores Gildo Machado, Ramos Ramos, Amílcar Moyses e Dr. Gilson Carone diretor da Frente Nacionalista pró candidaturas de Jango e Lott.

Apelo aos Amigos de FOLHA CAPIXABA

Campanha de 100 Mil Cruzeiros

AMIGOS, depois de três anos, voltamos a uma campanha de 100 mil cruzeiros, para fazermos face a alguns melhoramentos a serem introduzidos em nossas oficinas. Como todos sabem, jornal se faz gastando-se papel, chumbo, tinta, tipos para titulação, pincéis, escovas de paginação, guarnições, ramais, vinhetas, etc.

Na última campanha que fizemos, recondicionamos a nossa CACARECO (Linotipo) e hoje ela está funcionando perfeitamente bem. Mas, agora, surgem outros problemas, em outros setores, para cuja solução necessitamos da ajuda de todos os nossos amigos.

Quem vem lendo FOLHA CAPIXABA, há de ter notado, em alguns títulos, letras falhadas. O que será? Sabotagem? Preguiça de nossos tipógrafos? Falta de técnica? — Não, amigo. São tipos velhos que necessitam ser substituídos, e um quilo deste material custa 700 cruzeiros. Estamos precisando de 100 quilos. Por outro lado, para continuarmos a apresentar FOLHA CAPIXABA, tal como a estamos fazendo nas últimas três semanas, precisamos de tintas especiais, próprias para o tipo de papel (rotogravura, estrangeiro) que estamos usando, custando 500 cruzeiros o quilo.

Ainda mais: a nossa "CACARECO," mantém uma perda de chumbo, na proporção de 5%, em cada fundição. Este metal custa cerca de 200 cruzeiros e o funcionamento normal de nossa oficina está a exigir a compra de 100 quilos. E também imprescindível inverter 20 mil cruzeiros na compra de uma máquina de endereçar, pois que o processo que atualmente usamos é obsoleto; passamos um dia inteiro grampeando assinaturas, o que se reflete no ritmo de distribuição.

Por tudo isto, amigos e patriotas, consideramos urgente corrigir as deficiências apontadas, especialmente agora, quando nos aproximamos do dia 1º de Maio, data do 15º Aniversário de uma existência dedicada à defesa das reivindicações populares, da industrialização do Espírito Santo e das liberdades democráticas. Desejamos comemorar esta efeméride em fase nova, apresentando um jornal melhor em conteúdo e feição gráfica, pois resumos que aumentam, gradativamente, as nossas responsabilidades, frente ao povo, a que nos obrigamos servir.

UM APELO AOS AMIGOS

Visando a colher contribuições financeiras para a melhoria do jornal, fizemos a distribuição de listas numeradas e rubricadas entre vários amigos que se encarregarão de preenchê-las. Se você, prezado leitor, ainda não foi procurado, inverte os papéis e procure-nos, a rua Duque de Caxias, no 173, 2º andar, nos dias úteis de 8 às 18 horas, ou telefone para 44-18, ou ainda, envie pelo Correio, vales ou cheque, bancários, contendo a sua ajuda. A lista, em seguida, será levada ao local que indicar e sua cooperação ficará para sempre registrada em nossos anais.

Outras formas de ajuda podem ser adotadas por você, tais como o envio de jornais velhos, a feitura de assinaturas entre os vizinhos, a compra semanal de um jornal a mais para ser "esquecido" em seu barbeiro, a coleta de um anúncio com seu fornecedor, enfim aquilo que você possa fazer de útil.

A vitória da presente campanha, depende em grande parte de você, amigo.

Sociais

Aniversários

Hoje, dia 16, vê passar mais uma primavera, o jovem Edilson Antonio da Silva, filho de Luciano Antonio da Silva, funcionário do serviço de manutenção desta cidade. Ainda pequena, completa mais um ano de existência os srz. Rasmussen, Coradini e Paulo Pinheiro.

Maria Amanda Dias da Silva faz anos no dia 21 de Abril. 21 de Abril, Folha Capixaba, faz um registro todo especial do Alferes JOSÉ JOAQUIM DA SILVA XAVIER, cognominado o Tiradentes. Herói da Inconfidência Mineira em que os patriotas se inspiram, na luta que travam pela nossa independência econômica. SALVE, POIS, O TIRADENTES.

No dia 22, Neusa Dames de Miranda, filha, do Sr. Jaime Sarmiento de Miranda e de Dona. Eulália Dames de Miranda, residentes na Ilha do Príncipe.

Ainda no dia 22, completa anos a srna. Deuzina Gomes Pena, progenitora da Srna. Neda Pena, ex-funcionária desta Semanário.

Dia - 22 - WLADIMIR ILITCH LENIN, o materializador da doutrina Marxista. Líder incontestado dos comunistas teóricos de renomada e primeiro dirigente da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Filho de um modesto advogado, dedicou-se desde cedo à causa da defesa dos humildes e desvelou-se na Revolução Socialista. Morreu assassinado pelas balas da reação, mas, deixou implantado no mundo o 1.º Estado Socialista, que hoje é um exemplo de glória, de paz e de progresso para toda a Humanidade.

"Folha Capixaba" ao registrar as datas acima, apresenta aos aniversariantes mil felicidades e orgulha-se de poder registrar as datas de 21 de ABRIL e 22, rememorativas de TIRADENTES e LENIN.

RESENHA

O conhecido lanterneiro, Carlos Corvo Lacerda, foi, há poucos dias, agraciado com uns terreninhos na Rua Mexicana, bem no centro da Cidade Maravilhosa, graças às manobras (votação) à favor de Raul Brunini, ex-lanterneiro da Câmara de Vereadores. Se os leitores estão lembrados, Raul Brunini é aquele radicalista que, nos comícios udenistas, segurava o microfone ante a boca dos lanterneiros. Graças a este edificante mister, hoje, ele é líder da oposição na Câmara carioca. E, de convicção com o Presidente da Casa, outro lanterneiro, está sempre fazendo o possível para que o patrão, Carlos Corvo Lacerda, possa explicar que suas faustosas viagens têm origem, — como é moda em seu partido — na venda de alguns "terreninhos".

Por falar em viagens, registremos que Jânio, de volta da América Central, e Lacerda, de volta da Europa, encontraram-se no Rio, para, munidos, programarem a liquidação da "eterna vigilância", segundo testemunhas os jornais do Rio. Querem lutar as velhas e fracas saídas tabuas udenistas na carreira de Magalhães Pinto, de maneira que possam reescrevê-las conforme a nova ortografia udenista: a do "nacionalismo" de araque. Para enganar os patriotas. Para passar a pé na nós que contam no Brasil. Contudo, sob as novas letras que pretendem desenhatar, os borrões antigos ressaltam demasiadamente visíveis. E a nova trêta só servirá para

afastar do partido os que são udenistas por ingenuidade. Na verdade, os lenços brancos estão ficando cor de burro quando fogue...

Do concubinato Jânio-Corvo, que poderá sair? Dizem que um novo partido político, onde não faltarão "vassouras", "mãos limpas" e "abusos". Mas, no fundamental, não se pretende mais que "queimar" a candidatura a vice do nordesta Leandro Maciel, em proveito do sulista Fernando Ferrari. Este é assim, o "programa", a plataforma do novo e muito digno partido.

E por estas e outras que o líder dos bancários e destacadado militante sindical, deputado Salvador Romano Losacco, eleito pelos trabalhadores paulistas à Câmara Federal, denunciou a existência de depósitos de candidato p. br. Jânio Quadros em bancos da Suíça. Jânio teria ali, na menos que seis milhões de cruzeiros, amealhados através de negociações, à época em que era governador do grande estado bandeirante. Dessa maneira, seguindo as pegadas dos grandes falcatrueiros do mundo, Jânio não se poupou nem mesmo esta última falcatrua: a de depositar os despojos do saque em bancos suíços, à cata de um sigilo profundamente suspeito. E até hoje o candidato pobre não contestou o parlamentar paulista. Naturalmente, para que não venha a acrescentar mais alguns zeros à quantia já documentada.

A VITÓRIA da revolução popular em Cuba foi o acontecimento político mais importante dos últimos anos em nosso Continente. Após dois anos de luta armada, as massas populares de Cuba, dirigidas por Fidel Castro, derrubaram a tirania de Fulgêncio Batista e instauraram um novo poder, nacional e democrático. Apoiado no movimento revolucionário das massas, o novo poder vem pondo em prática medidas efetivas para garantir a soberania nacional e para transformar a estrutura econômica do país. Em Cuba foram derrotados e extirpados de raiz o exército reacionário e servil do imperialismo, a polícia que era um instrumento criminoso de repressão contra o povo e os órgãos de espionagem e de perseguições dirigidos pelos agentes norte-americanos. Mas, entre as medidas até agora

CUBA E O BRASIL

Luiz Carlos Prestes

adotadas pelo governo revolucionário, a mais transcendente e decisiva no terreno econômico e social foi a promulgação de uma Lei de Reforma Agrária, lei que preceve o latifúndio e entrega a terra aos camponeses, assim como aos trabalhadores agrícolas e aos membros do Exército Rebelde que a solicitam.

A REVOLUÇÃO cubana golpeia, assim profundamente o sistema tradicional de opressão dos povos latino-americanos constituído pelo domínio do imperialismo norte-americano e pela exploração baseada na propriedade latifundiária da terra. Nenhum acontecimento político na América Latina nos últimos anos pôde despertar tão grande atenção e tanta simpatia entre as massas populares. O heroísmo dos revolucionários cubanos desperta a imaginação da juventude e comove as mais amplas massas populares de todos os países latino-americanos.

OS IMPERIALISTAS norte-americanos e seus agentes em diferentes países, inclusive no Brasil, não se conformam, no entanto, com a vitória do povo cubano. Compreendem perfeitamente que o exemplo cubano é contagiante. E por isto, seja com o propósito de reconquistar seus privilégios em Cuba, seja para defendê-los em toda a América Latina, tramam as provocações mais criminosas e revelam-se dispostos a tentar em Cuba, a exemplo do que foi na Guatemala, uma nova guerra de agressão. O bombardeio do território cubano em tempo de paz, assim como os incêndios de canaviais, com um prejuízo que já se eleva a cerca de 20 milhões de toneladas de cana, são indícios alarmantes de raiva e desespero.

MANEJANDO, mais uma vez, a velha e desmoralizada arma do anticomunismo, procuram ofuscar a

revolução cubana que apresentam como resultante de uma suposta intervenção comunista nos negócios internos de Cuba e acusam o governo de Fidel Castro de antidemocrático e totalitário, pretendendo negar o que efetivamente é — o governo mais democrático do Continente, um governo que conta não só como o consentimento, mas com a adesão entusiástica de mais de 90% de toda a população de Cuba. Além disto, com manobras e ameaças, procuram isolar a revolução para, em seguida, tentar esmagá-la e restaurar o domínio dos monopólios e dos latifundiários.

ESTA situação exige a vigilância de todas as forças nacionalistas e democráticas de nosso país e torna imperativa a solidariedade ativa de nosso povo à revolução cubana e ao seu governo revolucionário. Não po-

demos consentir que o Brasil, através de seu governo, seja cúmplice das manobras dos monopólios, quando contra o povo cubano ou que participe de quaisquer medidas oriundas dos Estados Unidos ou proposta pelo Sr. Eisenhower e o Departamento de Estado contra o governo de Fidel Castro. Defendendo Cuba, defendemos, na verdade, nosso próprio direito a termos um governo independente e a decidir soberanamente sobre os assuntos internos de nosso país.

A DERROTA da revolução cubana seria nossa própria derrota. Por isto, devemos, diante das ameaças que hoje pesam sobre a revolução cubana, manter-nos vigilantes, em condições de mobilizar com rapidez e no momento em que se tornar necessário, tudo o que for preciso para contribuir para a derrota esmagadora daqueles que ousarem agredir Cuba. Cabe em particular aos comunistas tudo fazer para que se desenvolva em nosso país uma ampla campanha de solidariedade e ajuda ao povo cubano, procurando unir as mais amplas correntes de opiniões para impedir que o imperialismo yanque — nosso inimigo comum — leve a cabo seus desígnios criminosos contra Cuba.

EM ENTENDIMENTO com as demais correntes políticas, devemos nós, comunistas, combater e desmascarar em todo o país as calúnias contra a revolução cubana, divulgar suas realizações, popularizar os feitos de seus heróicos lutadores, reforçar os vínculos de nosso povo com o valente povo cubano, organizar enfim uma poderosa solidariedade capaz de criar nas grandes massas de nossa população uma nitida consciência da importância da revolução cubana e sua incalculável contribuição para o mais rápido desenvolvimento de nossa própria luta pela emancipação nacional, pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 - Vitória

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares - Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 - VITÓRIA - E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD - 2º - Sala 301

VITÓRIA

E. SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO - MUN. DO ESP. SANTO - E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral -
- Consertos e Reformas de BATERIAS -
- Exclusividade em Baterias e Parafusos -
- Peças e Acessórios p/ Automóveis -

Escritório Técnico Contabil Ltda
"ESTEC"

Serviços de Contabilidade em geral
sob a responsabilidade dos profissionais

Hermógenes Lima Fonseca
Wilson J. dos Santos
Esmeraldino J. de Oliveira
José Augusto Azevedo

Edif. dos Arrumadores 3º s/ 501 - Fone 38-18

Vitória - Espírito Santo

Os Varejistas do Ensino e a Rádio do Bispado

Almir Agostine da Costa

É de se lamentar que, no momento em que se trava, em todo o país, uma luta decidida contra o obscurantismo de alguns itens do projeto de Diretrizes e Bases do Ensino, uma liderança principalmente pelos estudantes brasileiros, responsáveis e esclarecidos e grandes expoentes de nossa cultura, tais como Anísio Teixeira, César Lattes, Mário Shemberg e Demarce Boyte, em alguns círculos estudantis de Vitória, influenciados pelo bispado, interessados na manutenção de seus privilégios financeiros, pronunciamentos favoráveis àquele projeto, tal como foi votado na Câmara Federal, sob a pressão dos que mereciam com o ensino. Infelizmente, foi o que ouvimos no último programa da Rádio Caxaba, emissora notadamente parcial, posto que pertence à Arquidiocese, logo ao senhor Bispo, logo ao que há de mais retrógrado e reacionário em matéria de ensino. É este reacionarismo é ainda mais abjeto, quando, para servir a seus interesses exclusivistas e pecuniários, utiliza, em seus programas, a ingenuidade e a inexperiência de alguns jovens estudantes, incapazes de discernir, em sua pouca idade, a armadilha que os degrada, pois os joga contra toda uma geração de crianças brasileiras, às quais o projeto nega as luzes do ensino.

Semelhante atitude é revoltante, porém, não voltamos nossa revolta contra o jovem estudante, mera vítima do jogo clerical; voltamos contra aqueles que, pretendendo forjar a educação da mocidade, a degradam a este ponto, inclusive utilizando as armas esfarrapadas do anti-comunismo, como se, só os comunistas, possuíssem uma compreensão perfeita das necessidades nacionais, no que tange o ensino. É certo que os comunistas possuem esta compreensão e lutam de fato pela educação de toda a juventude, e não só de uma pequena elite privilegiada pela fortuna. Mas, é certo também, conforme vem revelando a luta contra os itens obscurantistas do projeto, que amplos setores

da opinião pública, na medida em que estão sendo esclarecidos, vão se integrando na luta, notadamente os pais de alunos que, no presente momento, arostam as maiores dificuldades para levar o ensino a seus filhos.

O projeto de Diretrizes e Bases não foi elaborado para melhorar a difusão do ensino, conforme quer fazer crer o reacionarismo; antes, visa, no plano financeiro, ao incremento dos lucros dos tubarões do ensino e, no plano social, à discriminação educacional em detrimento das classes menos favorecidas, que continuarão afundadas no atraso e na ignorância, condições necessárias à manutenção do obscurantismo ideológico e, consequentemente, da imobilização do processo desenvolvimentista do país, único capaz de acordar as massas e levá-las pela consciência de sua opressão, contra os exploradores de toda ordem.

Está visto que, a excessão dos padres, a maioria dos mercedários do ensino não têm uma clara consciência das consequências sociais de seus atos e, neste caso, movidos pelo interesse imediato do lucro, assumem posições perfeitamente justificáveis, mas que os transcendem no que eles entendem e no que fazem. Todavia, aqueles que têm mais lúcida visão do problema não podem deixar de lutar pela vitória da verdade, sobretudo quando, dessa luta, dependa o futuro do país, ao afetar a juventude que é, basicamente, o vínculo que liga o presente ao porvir. É, naturalmente, pensando assim que eminentes físicos brasileiros, reunidos em São Paulo, há poucos dias, a fim de estudarem problemas atinentes ao desenvolvimento do país, enviaram memorial

ao Presidente do Senado, concluindo pela rejeição do projeto de Diretrizes e Bases do Ensino, considerando-o uma séria ameaça ao desenvolvimento cultural e científico do Brasil.

Seria o caso de deverem ser considerados comunistas estes físicos, entre os quais se encontravam César Lattes e Mário Shemberg, por possuírem uma compreensão mais ampla e avançada das necessidades do país, como homens de ciência que são? Ou seria o caso de estes físicos estarem equivocados, como a maioria da opinião pública brasileira que condena o projeto e não vê por onde possa defendê-lo, tais são os desalabros, as incongruências e a parcialidade que encerra. Então, quais dos nossos colégios particulares têm instalações adequadas para ministrar ensino avançado ou, mesmo, receber todos os alunos que o governo lhes enviasse? Não é sabido que, aqui mesmo em Vitória, o Colégio São Vicente vive acossado pelo Inspector Seccional, por acomodar um número excessivo de alunos, pagando, inclusive, ordenados miseráveis a seus professores? Poderão argumentar os donos de colégio que, no caso de vir a ser aprovado o projeto, ampliarão as instalações de seus estabelecimentos. Mas, assim sendo, fica demonstrado que o que realmente desejam é manter nas mãos do Estado a que achincalham, por trás de seus rendosos balcões de varejistas do ensino.

Eleita a Diretoria do Comitê Pró Lott-Jango em Sta. Lúcia

Em reunião realizada na sede do Santa Cruz Futebol Club, foi eleito, domingo último, a Diretoria do Comitê de Alvarenga — 1.º teoureiro Candido Ramos — 2.º ditado Antonio Barbosa, secretário geral — Alberto Gomes, F. 21 de abril, em homenagem também escolhida a Ala Feminina do Comitê, ficando a Sta. Joventina Andrade Vi-

anna como presidente e a senhorita — Vera Maria Mulu-lo como secretária.

Nosso candidato à Presidência da República, o marechal Teixeira Lott, resolveu reiterar seus sentimentos anticomunistas e anti-soviéticos numa entrevista em Belém do Pará.

Obstina-se o marechal em repelir o apoio eleitoral dos comunistas. "Não tenho conhecimento" — disse, de cara fechada. Ora, um dos piores erros que se pode cometer em política é não tomar conhecimento dos fatos. Se o marechal está preocupado em negar a existência de compromissos entre ele e os comunistas, não havia necessidade de tanto azedume. Os próprios comunistas já afirma-

ram que não têm objetivos exclusivistas na campanha presidencial. Nada pediram, nem pedem ao candidato Lott. Exigem apenas que ele se mantenha fiel à causa nacionalista e democrática. Parece, no entanto, que o marechal Lott insiste em dar demonstrações públicas de um lamentável primarismo anticomunista. Não sente o ilustre chefe militar que o anticomunismo é uma bandeira esfarrapada e inglória, uma bandeira de batalhas perdidas?

Por que repelir o apoio eleitoral dos comunistas, se estes são cidadãos que gozam dos direitos civis e estão obrigados, como todos os brasileiros, ao dever cívico do voto? Os comunistas escolheram o candidato que julgaram melhor. Admitimos que o marechal Lott, com a sua formação e os seus preconceitos, julgue o comunismo um erro. Mas, se os comunistas aceitam e escolhem o candidato melhor, isto é, o marechal Lott, por que repeli-los? Seria, ainda de uma demonstração da ineptia política, um gesto odioso, impróprio de um católico.

Porventura supõe o marechal Lott que o apoio eleitoral dos comunistas pode comprometer de alguma forma com a ideologia marxista-leninista? Seria um temor infundado. Não ignora o marechal que os comunistas já concentraram, em várias oportunidades, alianças eleitorais com os partidos que hoje o apoiam — o PSD e o PTB. E nem por isso os próceres petebistas e pesseguistas mudaram suas convicções católicas ou capitalistas.

Lott Pôs Lenha na Fogueira de Jânio

Mário Alves

Moscou em visita cordial aos dirigentes comunistas. O general católico De Gaulle recebe Krushchev amistosamente em Paris. E nem a Itália e a França deixaram de ser países católicos e capitalistas, nem a URSS deixou de ser um país socialista.

Nosso ilustre candidato está ainda algo defasado em face da realidade atual. Precisa atualizar urgentemente seu pensamento em relação à URSS e ao comunismo.

Se fazemos estas observações críticas à entrevista do marechal Lott, é precisamente porque o consideramos candidato das forças nacionalistas e democráticas, e desejamos sua vitória. Declarações como essas de Belém do Pará podem ser consideradas propaganda jânio e não propaganda lottista. Contando já com o suporte eleitoral da reação e do entreguismo, Jânio se lança agora à demagogia desbragada para tentar iludir o eleitorado da esquerda. Sua viagem a Cuba tem este objetivo. Não podemos permitir, sem o nosso protesto, que o marechal Lott ponha lenha na fogueira do jânio, em visto simplesmente por preconceitos retrógrados.

Mais estranha ainda é a seguinte afirmação do marechal Lott: "Com os atuais dirigentes da União Soviética não é possível manter relações. A Rússia primeiro deve democratizar-se. Só admito relações com a Rússia depois de ela operar uma mudança em sua política interna".

Esta afirmação absurda não pode deixar de ser condenada por todos os nacionalistas, por todos que vêem na candidatura Lott a esperança de uma política exterior independente para nossa pátria. O marechal Lott não deve desconhecer que uma das principais condições para assegurar a paz e a amizade entre as nações é uma política de não intervenção nos assuntos in-

Empolga São Torquato...

Sebastião Corradi — 1.º Teoureiro: Delair Lelis — 2.º Teoureiro: Elmo Barcelos — Comissão de propaganda: Hélio Nogueira da Gama, João Bonelli, Antonio Vieira, Leonel Dorna, Irany Pimentel, João Alvez de Oliveira, Aziz Oliveira, Elson Bastos, Manoel Paulino Carvalho e Altair da Costa Coutinho. Conselho Fiscal: José Paulino de Carvalho, Roque Antonio, Zózimo Soares e Deo Schneider, Departamento Feminino: Eliza Carvalho, Maria Silva Neves, Anita Scarpini, Martha Barbosa de Oliveira, Neusa Carvalho e Juracy Neves.

TOPICOS

1 Em sua coluna, em "O Globo" de 31 de março, Ibrahim Sued registra a presença no "Society" carioca do capitalista inglês, Fred Evans, que veio a nosso país estudar as possibilidades de montagem de siderurgia no Espírito Santo. Jacinto de Thormes confirma a nota, em sua coluna. A visita de Mr. Evans, provavelmente, estaria vinculada às atividades, nem sempre muito claras, dos diretores da SIVISA. Mas as notas não explicam como se pode estudar as nossas possibilidades siderúrgicas, através de esticadas ao "Sacha's".

2 A imprensa americana, este mês, tratou, em editoriais, das vinculações políticas da visita de Eisenhower à América do Sul com os resultados das recentes eleições na Argentina, expondo, de passagem, o panorama político latino-americano. Referindo-se a Jânio Quadros, e considerando sua viagem à Cuba, eis o que diz "Hanson's Letter" de 2 de abril: "Tem-se considerado geralmente, em Washington, que a eleição de Quadros, no Brasil, daria ao Departamento de Estado outro Frondizi; que as suas declarações de campanha eleitoral e mesmo o teste sobre a autoridade política de um flerte ("flirtation") com Castro, poderiam ser ignoradas, na previsão de um rápido arquivamento das suas promessas eleitorais, uma vez ganha a eleição. Mas, o pleito argentino desta semana impõe cautela quanto à criação de outro arranjo "our boy" dessa espécie". Isto significa dizer que a própria

condição de "our boy in Brazil" de Jânio Quadros periga para o Departamento de Estado, podendo sua candidatura ser rifada por seus próprios patrocinadores.

3 Duas brilhantes vitórias foram alcançadas, na semana em curso, pelas forças nacionalistas. A primeira, com a decisão tomada pela Convenção Nacional do PSD, oficializando o apoio do partido à candidatura de João Goulart a Vice-Presidência da República. A segunda, referente à homologação da candidatura do Marechal Lott, por parte da Convenção Nacional do PSB. Em ambos os casos, os prognósticos pessimistas foram galhardamente batidos pela irresistível atração cívica que os ideais nacionalistas vem exercendo na presente campanha eleitoral.

4 A iniciativa do Seminário Socio-Econômico do Espírito Santo de fazer distribuir, em todo o estado, um amplo questionário de colhimento de dados

censitários, prende-se às deficiências de nossas organizações estatísticas. O IBGE não ofereceria condições viáveis para um levantamento mais aprofundado da realidade econômico-social do Espírito Santo. Algumas correntes da opinião pública, entretanto, acreditam que serão infrutuosos tais questionários, se, em vez de simples dados normativos, vierem a determinar a motivação do desenvolvimento, exibidos em seu papel.

5 O Ministro da Fazenda, Sebastião Paes de Almeida, designou o Procurador Geral da Fazenda Nacional, Sr. Manoel Martins dos Reis, para representar o Tezouro Nacional nas Assembleias Gerais Extraordinárias do Banco do Brasil e da Companhia Vale do Rio Doce.

6 O psiquiatra Claudio de Araujo Lima lançará, dentre em breve, no mercado editorial do país, um importante trabalho técnico intitulado: "Im-

perialismo E Angústia", versando problemas de grande atualidade, pois trata do processo de modificação dos hábitos do povo brasileiro, como resultado da propaganda sistemática dos trustes estrangeiros que operam entre nós. Em capítulo especial analisa as consequências psicológicas de mudanças drásticas no regime alimentar de certas camadas populacionais, contrariadas pela pressão da intensiva publicidade que visa à introdução de hábitos por vias de coerção social. Pelo seu caráter inédito, a obra do psiquiatra Claudio de Araujo Lima, que já é autor de magnífica biografia de Plácido de Castro, está destinada a alcançar repercussão idêntica à da "Geopolítica da Fome" de Josué de Castro.

7 O Sr. Helio Jaguaribi, Diretor Geral da Ferro e Aço, estaria enviando esforços no sentido de evitar a paralização da velha usina da companhia, que utiliza carvão vegetal. Os novos toros produzirão cerca de 400 toneladas diárias de ferro gusa, além de 130 mil toneladas anuais de tráfego oriundas das novas instalações.

8 Com um investimento total de cerca de 300 milhões, a Fábrica de Cimento Barbã, que acaba de sofrer encampação pela Prefeitura de Cachoeiro, apresentou um passivo de 600 milhões. Provavelmente daí se origina o silêncio tumular que envolveu o ato, com evidente satisfação para ambos os grupos que se dividiam.

**Elevany
Ferraz**

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, membro da Comissão de Organização e experiente militante sindical, um dos bastiões dos direitos dos trabalhadores ferroviários. Sua presença assegurará êxito ao atual conclave.



Os trabalhadores do Espírito Santo, pela segunda vez em sua história, realizarão um grande conclave que reunirá todas as categorias profissionais em um encontro fraternal, visando a traçar um programa de reivindicações e lutas por melhores condições de vida para a classe operária, pelo desenvolvimento industrial do estado, pela consecução da reforma agrária e defesa da escola pública. Esta reunião dará também um balanço em todas as lutas reivindicatórias desencadeadas pelos trabalhadores e seus órgãos de classe, desde novembro de 1957 até os dias atuais.

DIAS 4 E 5 DE JUNHO, NO SINDICATO DOS II CONGRESSO ESTADUAL TRABALHADORES

e foi convocada pelo Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, representando vinte sindicatos e cinco associações profissionais. A ele comparecerão desde os assalariados agrícolas da Usina Paineiras de Vila de Itapemirim até os operários das Serrarias de Conceição da Barra, abrangendo todos os trabalhadores do Estado.

MOTIVOS DO CONGRESSO

Estando-se preparando, em âmbito nacional, o II Congresso Nacional de Trabalhadores, com o objetivo de modificar a Legislação trabalhista, nos itens superados pelo avanço social e o desenvolvimento político dos trabalhadores, todos os estados do Brasil, neste momento, procuram balancear as suas forças, sintetizar as reivindicações da classe e preparar delegações que as levarão ao plenário daquele grandioso conclave. Há muito compreenderam os operários do Brasil que a Legislação Trabalhista, engendrada em uma época parcialmente superada está necessitando de profundas modificações no sentido da sua

democratização, levando em conta os interesses e as aspirações do proletariado brasileiro.

A atual Legislação Trabalhista elaborada ao tempo do Estado Novo, o que significa dizer, em um regime desercionário, contraria em vários dos seus aspectos, não apenas os justos interesses dos trabalhadores, mas, até mesmo, dispositivos da Constituição da República elaborada em setembro de 1946, quando da redemocratização do País.

OS PREPARATIVOS DO 2º CONGRESSO

O Conselho Sindical Estadual, Organização Patrocinadora do 2º Congresso dos Trabalhadores Capixabas, vem desenvolvendo intensa atividade na preparação desse grande conclave, já tendo neste sentido, organizado as comissões de Finanças, Propaganda e Organização. Estas comissões estão reunindo-se normalmente, já tendo adotado uma série de medidas com o objetivo de arremontar todos os trabalhadores do Estado, para uma participação

efetiva nos trabalhos preparatórios do Congresso. É pensamento dos dirigentes das referidas comissões executarem, fundamentalmente, as suas atividades nas empresas, nas fábricas e locais de trabalho, em perfeita conexão com os sindicatos, pois, entendem assim, o Congresso poderá expressar as reivindicações, os interesses e as aspirações dos trabalhadores, transformando as resoluções numa plataforma de luta do operário piritossense.

A Comissão de Organização, entre outras funções, está encarregada da redação de um projeto de Têrmino do Congresso o qual deverá ser submetido à aprovação do Plenário do Conselho Sindical. Nesse sentido, já foram realizadas discussões, onde debateram-se várias sugestões, entre as quais destacamos as seguintes:

- Apresentação de emendas à Legislação Trabalhista.
- Aumento do Salário Mínimo.
- Combate à carestia de Vida.

Alguns Líderes Sindicais Que Estão Participando

**AUGUSTO
DE
OLIVEIRA**

Líder dos Trabalhadores das Dócas de Vitória, membro da Comissão das Festas de 1.º de Maio, dirigente da Comissão de Propaganda do II Congresso Estadual. Augustinho trará cerca de meio milhão de operários das dócas à grande reunião do dia 5 de junho. Tendo participado do 1.º conclave realizado em novembro de 1957, adjudicará sua grande experiência ao atual.



**ADEMAR DE
VASCONCELLLOS**

Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado do Espírito Santo, tesoureiro do Conselho Sindical dos Trabalhadores, levará ao Congresso Sindical sua experiência no setor de finanças.



**LOURIVAL
COUTINHO**

Líder dos Ferroviários da Vale do Rio Doce, que, do Rio de Janeiro, onde se encontra, enviou à Comissão de Organização uma mensagem de congratulações, desejando êxito a grande reunião de trabalhadores.



**HERMOGENES
FONSECA**

Presidente do Conselho Regional de Contabilidade, um dos dirigentes do I Congresso Sindical dos Trabalhadores, realizado em 1957. Trará para o atual conclave, a experiência acumulada em sua vida de experimentado militante sindical.



ARRUMADORES:

AL DOS DRES

a) Liberdade Sindical.
b) Organização Sindical.
c) Defesa da Escola Pública.
d) Criação das Juntas de Conciliação e Julgamento de Colatina, Alegre e São Mateus.

e) Nacionalização dos frigoríficos etc.
f) Comissão de Propaganda, por sua vez, está cuidando da elaboração de um plano de divulgação do 2.º Congresso, sendo que, dos debates já travados, foram apresentadas uma série de medidas tais como: Faixas, cartazes, panfletos, volantes, utilização dos rádios, da imprensa e de serviços de auto-falantes etc.

Quanto à Comissão de Finanças, esta já elaborou um plano financeiro para a cobertura das despesas do 2.º Congresso, cuja previsão está orçada em cerca de Cr\$ 60.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros).

Com essas medidas, o Conselho Sindical deu passos efetivos tendentes a assegurar o êxito do Conclave, que será, sem dúvida nenhuma, uma reunião digna do espírito de luta e combatividade dos trabalhadores do Espírito Santo.



O Que Será o II Congresso Sindical Nacional?

Manoel Santana

Reuniões sindicais sempre houve e haverá. É comum falar-se em Conferência, Convenções e Assembléias Sindicais. Em todas elas, os trabalhadores discutem os seus problemas, tiram resoluções. Porém, a meu ver, são mais encontros fraternais. Ainda bem que, quando terminam, as resoluções são aplicadas por todos, pois, geralmente, o seu caráter fundamental secundariza-se ao calor dos abraços. Um Congresso, realmente, é uma reunião feita de baixo para cima. Ele começa nas discussões de oficinas, nos debates dos escritórios, nos encontros nos armazéns das docas, toma impulso nas Assembléias dos sindicatos e desenvolve-se nas Conferências Municipais. Assim o plenário já recebe as opiniões, as sugestões, as contribuições numerosas e resoluções da massa operária. Evidentemente é nele que se ajustam os processos de luta, consoante o interesse mútuo e comum; fixam-se as posições para dias melhores; desbastam-se as arestas e os desentendimentos e trocam-se experiências, forjando-se a unidade e a organização democrática para ação conjunta e firme dos trabalhadores de todas as categorias profissionais por um futuro mais feliz, em que haja mais saudáveis condições de trabalho, melhor remuneração salarial, mais fartura e justiça social. Por tudo isto, um Congresso é a reunião máxima dos trabalhadores e deve ser prestigiado por todo o operariado sindicalizado ou não. Salve o II Congresso dos Trabalhadores Capixabas!

MANIFESTO DE Convocação



Alecy Corrêa da Silva

O líder sindical Alecy Corrêa da Silva, quando do enterro simbólico da Lei 9.070, que atenta contra o direito de greve, uma conquista legítima dos trabalhadores. Agora, os líderes sindicais de todas as classes e categorias profissionais estão convocando os seus associados, através do manifesto divulgado pelo Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo.

CONTRA A CARESTIA — POR UM CONGRESSO DE UNIDADE DOS TRABALHADORES POR MELHORES SALÁRIOS E VENCIMENTOS — PELA MODIFICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Companheiros,

Em agosto de 1957, um grupo de Trabalhadores Capixabas deliberou realizar o 1.º Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, que foi levado a efeito em outubro do mesmo ano e das conclusões constaram:

- luta contra o famigerado decreto-lei 9070, que restringe o direito de greve, e luta pela aprovação da Lei que regulamentará esse direito, votando pelo projeto do Deputado Aurelio Viana;
- luta pela aprovação, na Câmara Federal, da Lei Orgânica da Previdência Social;
- aprovação de uma carta de princípios nacionalistas.

Além desses, outros itens importantes para a vida e a organização dos Trabalhadores Capixabas foram também aprovados, alguns deles hoje já em execução, como por exemplo a Junta de Conciliação de Cachoeiro de Itapemirim, a representação dos Sindicatos no Conselho da COAP e criação do Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, o aumento de Salário Mínimo de Cr\$ 2.500,00 para Cr\$ 4.500,00, a inauguração do SAMDU etc.

Por tudo isto é que os dirigentes sindicais do Espírito Santo voltam hoje a convocar os Trabalhadores do Estado para participarem do 2.º Congresso Sindical Estadual, a realizar-se em junho do ano em curso, nesta Capital nos dias 4 e 5.

Companheiros e Companheiras: de 1957 a esta data, demos alguns passos, mas o encarecimento do custo de vida, o carregamento para o estrangeiro de nossa moeda, o desemprego, a falta de escolas, o empobrecimento de nosso Estado, a necessidade de nossa industrialização e expansão de nosso comércio, o voto para os analfabetos, a reforma agrária, a regulamentação do direito de greve, a reforma da legislação trabalhista, o direito ao trabalho, a formação de poeiras especiais, e muitos e muitos outros, são problemas que vem preocupando e que por tudo isto necessita de ser estudado e debatido. E o 2.º Congresso dos Trabalhadores Capixabas abre a condição primeira para esses estudos e debates, e de onde sairão dos debates as resoluções que representem a pontuação de vista unânime de todos os Trabalhadores deste Estado, e pelos quais iremos lutar por resolvê-los.

Por isto todos os Trabalhadores e Trabalhadoras Capixabas, é que os Sindicatos abaixo mencionados convocam a todos participarem do 2.º CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO ESPÍRITO SANTO.

NOTA — Em virtude do pouco tempo de que dispomos para a organização do 2.º Congresso, nosso programa de comemorações para o 1.º de Maio, constará apenas de uma sessão solene, no Sindicato dos Arrumadores, às 18.00 horas, para a qual convidamos todos os Trabalhadores.

Vitória, 20 de abril de 1960.

JOSE MARTINS FREITAS
Pela Comissão de Organização

Grão Presentes ao II Congresso

EUGENIO GOULART

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Em Carris Urbanos de Vitória, destacado militante sindical, Presidente da Comissão de Festejos de 1.º de Maio e líder do II Congresso de Trabalhadores Capixabas



BOE'CIO PACHE DE FARIA

Delegado do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, 2.º Secretário do Conselho Sindical membro da Comissão das Comemorações do 1.º de Maio líder do II Congresso dos Trabalhadores Capixabas



JOSE PEREIRA DE LIMA

Destacado associado do Sindicato dos Trabalhadores Em Empresas Ferroviárias de Vitória e um dos entusiastas preparadores do II Congresso Sindical do Estado, sua presença será um dos fatores do êxito do conclave.





COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA



Solidariedade ao Povo Cubano

O embaixador e a embaixatriz de Cuba nesta Capital (foto, à esquerda) ouvem o líder dos trabalhadores Hércules Correia dos Reis, no ato promovido pelos sindicatos do Distrito Federal, de solidariedade à revolução cubana. A solenidade, realizada na noite do dia 1.º de abril, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários, marcou o início de uma série de atos que serão promovidos, em apoio aos revolucionários cubanos e de protesto contra a sabotagem e as tentativas de intervenção estrangeiras em seu território. Fizeram uso da palavra os dirigentes Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; Nelson Mendonça, secretário da Federação dos Marítimos; Armando Ziller, vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito; Meandro Rachid, presidente do Sindicato dos Rodoviários; Filipe Manoel, líder bancário venezuelano, em nome dos bancários das Américas; e Valério Konder, do Movimento dos Partidários da Paz. A solenidade, presidida por Rafael Martinelli, presidente da Federação Nacional dos Ferroviários, foi encerrada pelo Chefe da Missão Econômica de Cuba na América do Sul, que agradeceu a solidariedade dos trabalhadores brasileiros.

1ª. Convenção Nacional dos Bancários

— Carta de Princípios —

ECONOMIA NACIONAL

- Afirmamos que o êxito na luta contra o subdesenvolvimento só é possível em bases nacionalistas;
- somos pela defesa intransigente do monopólio estatal do petróleo e contra manobras e acordos que firam a Petrobrás, e pela gradual nacionalização da venda dos seus produtos;
- manifestamos-nos pela criação da indústria nacional de energia elétrica, encampando "trusts" e monopólios estrangeiros que se opõem no País à criação efetiva da Eletrobrás;
- pugnamos pela ampliação da indústria nacional da construção naval e material ferroviário, pelo incremento da indústria de caminhões, tratores e máquinas agrícolas e pela defesa da indústria têxtil;
- somos pela nacionalização efetiva e incremento da indústria dos transportes aéreos e marítimos;
- somos pela encampação dos serviços

telegráficos, rádio-telegráficos e rádio-telefônicos;

- pugnamos pela nacionalização dos bancos de depósitos, como também pela disciplina das remessas de lucros das companhias estrangeiras que operam em território nacional;
- somos também pela expansão do nosso intercâmbio comercial com todos os países do mundo, sem nenhuma restrição;
- somos pela mobilização de todo o povo contra os açambarcadores e os sonegadores dos gêneros de primeira necessidade;
- somos pela nacionalização das companhias estrangeiras, desde que isso atenda aos interesses nacionais e aos princípios nacionalistas;
- somos pela defesa intransigente dos pecuaristas nacionais e do consumidor brasileiro, no mercado da carne, razão por que apoiamos também a nacionalização dos frigoríficos.

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ANUNCIE EM
Folha
Capixaba

Brasil Repudia Racismo na África

RIO, 13 (RP) — Depois de uma conferência de duas horas entre o Chanceler Horácio Lafer e o Ministro do Brasil na África do Sul, sr. Camargo Neves, o Itamarati distribuiu uma nota oficial na qual "reafirma, de público, a repulsa total do Brasil ante quaisquer medidas de discriminação racial" e anuncia o entabulamento imediato de consultas do Continente, "para que todos os Estados Americanos possam tomar solidária e coletivamente uma orientação positiva e decidida em face dos últimos conflitos racistas verificados na África do Sul".

Solicita ainda o Itamarati que, na primeira quinzena de maio, sejam feitas em todas as escolas e universidades do País preleções sobre a "intangibilidade do princípio constitucional da igualdade dos homens, qualquer que seja a sua raça, a sua cor, e sua religião".

A NOTA

E a seguinte a íntegra da nota distribuída pelo Itamarati: "O Ministro Horácio Lafer, recebeu em seu Gabinete, o Ministro do Brasil na União Sul Africana, sr. Adolfo Camargo Neves, que foi chamado ao Brasil em virtude dos graves acontecimentos recentemente registrados na África do Sul".

O Ministério das Relações Exteriores resolveu tomar as seguintes providências:

- Reafirmar de público a repulsa total do Brasil ante quaisquer medidas de discriminação racial, e sua condenação a que quaisquer medidas dessa ordem são incompatíveis com a cultura e civilização do nosso século, conforme o acentuou o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.
- Entabular imediatamente consultas com todas as demais Chancelarias do Continente, para que todos os Estados Americanos possam tomar solidária e coletivamente uma orientação positiva e decidida em face de uma questão que é de primordial importância para nações que nasceram na fusão técnica e da conjugação de esforços de raças diversas, e cujo equilíbrio social e segurança interna podem se ver comprometidos pela propagação de doutrinas ou pela repetição de atos de natureza a destruir a harmonia e a fraternidade entre cidadãos de raças e de religiões diferentes;
- Solicitar o concurso do Ministério da Educação e Cultura, e dos órgãos competentes dos Governos estaduais para que, na primeira quinzena de maio, sejam feitas em todas as escolas e universidades do País, preleções sobre a intangibilidade do princípio constitucional da igualdade dos homens, qualquer que seja a sua raça, a sua cor e a sua religião, princípio esse que o Brasil defende interna e externamente, cioso de não tolerar qualquer discriminação atentatória dos direitos humanos.

LAMENTA AGRESSÃO

Lamenta a agressão pessoal sofrida pelo Primeiro Ministro da União Sul-Africana, o Brasil espera entretanto que, aquele país venha a adotar providências contra a discriminação racial em seu território, de modo a tranquilizar a consciência mundial e a fazer cessar a penosa sensação de mal-estar que atualmente constrija todos os países amigos da União".

COLABORE COM A SANTA CASA

A Santa Casa está promovendo uma campanha popular de levantamento de recursos financeiros, com o objetivo de melhorar os serviços assistenciais. Nesse sentido, faz

colocar cofres para a arrecadação de donativos nos seguintes locais: Cinema São Luiz, Santa Cecília e Glória e no Café Almeida.

ELÉTRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 39 — 21-05

VITÓRIA

E. E. SANTO

Tamancaria e Sapataria Bezerra

Vendas a Macado e a Varejo

Toca

Vila Velha

Há!... Muito Bem Pensado!...

Para suas compras prefira as famosas

CASAS CATHARINO

Agora muito mais barateiras. Igual às CASAS CATHARINO só outra CASAS CATHARINO
Para suas compras de louças em geral e artigos para presentes, prefira sempre

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

NOTA: Tabela especial para revendedores

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 23-05
 SECCAO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 103
 FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 231
 VITORIA — ESPIRITO SANTO
 1111 RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE
 TAPEIRIM

Que lindas paredes



...com uma só

demão de

Kem-Tone
 (MARCA REGISTRADA)

Não há nada como a experiência pessoal. Tente V. mesma pintar um dos quartos de sua casa com Kem-Tone e verá que surpresa. Pintar é tão fácil, tão econômico! Uma lata de Kem-Tone é suficiente para pintar paredes de uma sala comum, deixando-as como novas. E

outra qualidade importante: a tinta seca em uma hora, sem deixar cheiro ou odores desagradáveis. Estes são alguns dos motivos porque Kem-Tone é a tinta emulsão mais vendida em todo o mundo, proporcionando satisfação e alegria a milhares de donas de casa.

LEMBRE-SE DESTA VANTAGEM:



TINTAS E

Um galão de Kem-Tone, misturado a meio galão de água, proporciona matematicamente: 1 + 1/2 = 1 1/2 galões de tinta pronta para-usar.



VERNIZES

SHERWIN WILLIAMS
 BRASIL

Revendedoras em todo o país

Orlando Guimarães S. A.
 Matriz: Rua Jerônimo Monteiro, 370/76 — tel. 23-05

Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes, 241 — tel. 20-27

Filial V. Velha: Rua Jerônimo Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Consulte o Médico de sua Preferência
 porém, sua Receita, confie a

Farmácia São Lucas

Sob a direção Técnica do FAR RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MOSCOSO — EDIFÍCIO MOSCOSO — CENTRO DE SAÚDE

AVENIDA CLETO NUNES

SINEMA SUPERLUX — FARMÁCIA SÃO LUCAS

É A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS, PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUENTE O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPUBLICA, 198 — FONE 2557 — VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
 AOS DOMINGOS E FERIADOS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A domicilio: Aplicações de Injeções e Entrega de Medicamentos.

ANUNCIE EM
 Folha
 Capixaba

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO
Hermes Carloni
 Comerciante Industrial
 Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Tel. 3018
 VITORIA — SANTO

Fábrica de Moveis
 DE
JOÃO MENEZES
 MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
 FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América
 Cariacica — Estado do Espírito Santo

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido
 De Preferência ao AÇOUGUE CENTRAL — o seu
 e seu Açougue

Sua Central, 211 — SÃO TORQUATO
 Município de Espírito Santo

O AÇOUGUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE
 CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Círculo Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
 (Ao lado do Cine Jandaia)

Vitória

E. E. Santo

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
 MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.
 — SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488. —
 LOJA ED. MURAD — FONE 33-60

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
 Ao Sábados de 8 às 10 horas

CALDEIRA PARA QUEIMAR
 PO DE SERRA

WILADEMIR RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA, oferece seus serviços.
 Preços módicos — Rapidez e garantia

Residência: Rua América, n.º 3
 JARDIM AMÉRICA — CARIACICA — E. E. SANTO

Ela, que sabe tudo, também sabe que o
OLEO SALADA
 é indispensável em qualquer cozinha

EM PRODUTO DA
 SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo
M. CAMARA & CIA
 Representantes
 Rua Caes de São Francisco
 Edifício Moscoso — Terreo —
 Fone 26-62 — Vitória E. E.

REPRESENTANTE NESTA
 PRAÇA
 M. CAMARA
 Rua Caes de São Francisco
 Edifício Moscoso — Terreo —
 Fone 26-62 — Vitória E. E.



FALANDO AOS BAIANOS

A palavra vibrante e patriótica do dirigente comunista voltou a empregar as massas que se reuniram para ouvi-lo, em Salvador e Feira de Santana. Aplaudiam-no com entusiasmo sempre que abordava a campanha, desenvolvida pelos trabalhadores, de apoio aos candidatos nacionalistas.

Prestes Visita o Povo da Bahia

Depois de uma longa ausência de mais de 10 anos, Prestes voltou à boa terra baiana, para rever os seus correligionários e amigos, debater problemas locais e nacionais, e sua visita em espontâneo movimento popular, transformou-se em consagração espetacular aos ideais de conagração geral à luta contra o imperialismo, que vem empolgando a consciência da nação. Numerosas manifestações de aplausos e solidariedade foram prestadas ao velho e querido líder do proletariado brasileiro que na ocasião, manteve contacto com representantes de todas as classes, sociais, notadamente os trabalhadores, aos quais auscultou diretamente, através de reuniões realizadas em vários sindicatos operários. Em todos estes contactos, Prestes ressaltou as razões pelas quais os comunistas, partindo dos supremos interesses da nação, sem nenhum exclusivismo partidário ou ideológico, apóiam, firmemente, as candidaturas nacionalistas de Lott-Jango, que se opõem ao entreguismo de Jânio-Ferrari.

Multidões Foram Ouvir o Líder

Aspecto parcial da multidão de 15 mil pessoas que lotou a Praça dos Mares, em Salvador, por ocasião do comício de Prestes. Através de um rede de emissoras, o líder comunista definiu, para todo o estado, a posição de seus correligionários, face à campanha eleitoral, ao apoiar os nomes de Lott e Jango à Presidência e Vice Presidência da república.



FIM DE SEMANA

O racismo na União Sul Africana, onde u'a minoria despótica, sem a mínima sensibilidade humana, julga que ainda estamos na era da escravatura, atingiu aos limites do intolerável. Um acinte à dignidade dos africanos e reação brutal contra os movimentos de Libertação, que são como tambores em tempo de guerra. E esse sem aumentar dia a dia se os domadores intolerantes e reacionários (que no fim é a mesma coisa ruim) não modificarem o seu procedimento. E mais ainda: a África é dos africanos e por eles deve ser governada. Que os brancos europeus lá vivam, admite-se. Mas, em harmonia com os verdadeiros donos da casa e não como senhores de escravos. As coisas estão ficando mal paradas para quem se habituou a mandar e explorar e não compreende que tudo no mundo evolue, inclusive a concepção de Liberdade dos africanos.

— De todas as partes do mundo surgem protestos contra os nativos da União Sul Africana. É possivelmente a região do mais intolerante e intolerável racismo. O nosso Brasil, onde pretos e brancos vivem de mãos dadas, dando um exemplo de autêntica democracia, já manifestou publicamente o seu protesto, por intermédio do presidente da República, que sintetizou o pensamento da Nação. Só mesmo os Estados Unidos é que não podem falar de peito aberto como nós fazemos porque lá nos "States" a discriminação racial é uma verdade, o que não recomenda bem quem se anuncia

como "líder da democracia". Se isso é democracia "nos vamos ali e voltamos já" como diriam nossos avós. Democracia com brancos odiando os seus irmãos pretos? Democracia com colégios, transportes, diversões, tudo enfim, separando brancos de pretos? que democracia é essa, façam o favor de nos explicar! De maneira que enquanto o mundo verdadeiramente democrático protesta contra a brutalidade, a violência, a baixezca, do governo sul africano, impedindo que os africanos tenham liberdade em sua própria terra, o "tio sam" mete o rabo entre as pernas, porque quem deve, teme. Primeiro precisa limpar a sua casa de tão feia nódoa, para depois se meter a líder democrático.

— Por falar em Estados Unidos (compreenda-se: os seus dirigentes), eles não se conformam com o movimento revolucionário cubano. Não podem admitir que os cubanos tenham a "ousadia" de dirigir o seu próprio destino, sem interferências nocivas aos seus interesses. Não querem acreditar na realidade de um movimento

feito para dar dignidade social ao povo cubano. Estes fatos da vida com as desapropriações. E por isso desencadeiam uma guerra de nervos, utilizando-se das agências telegráficas, dos jornais, tentando provar ao mundo que a revolução cubana é de inspiração comunista. Se fosse seria uma honra para Cuba. O objetivo é claro: despertar antipatias contra o nobre povo cubano batendo na surrada tecla do anti-comunismo. Quando o bandido Batista estava no poder, servindo aos interesses dos grupos econômicos que espoliavam Cuba, nunca os noticiários telegráficos denunciaram as brutalidades por ele praticadas. O negócio é dinheiro, minha gente. Americano quer é dinheiro e quando termina uma "mamata" ele fica rubro de raiva. Perdeu muitas "mamatas" em Cuba e perderá as restantes. Por isso tenta envolver Cuba em um clima de inimizade internacional. Tenta somente, porque não conseguirá alcançar o seu objetivo. A turma de Fidel Castro é resistente, valente, sabe o que quer e para onde vai, de maneira que a pressão será inútil. De mais a mais o governo cubano, o seu povo, contam com a solidariedade do mundo realmente livre das amarras da exploração colonialista.

— Um bom fim de semana, uma boa torta (muito embora seja impossível relembrar os bons tempos, quando a torta capixaba era uma coisa direita) e até um próximo fim de semana.